

10 de setembro

BEM-AVENTURADA JOANA DE FLORENÇA

### **Memória facultativa**

**Para as monjas e as irmãs: Memória**

Joana nasceu em Florença, no primeiro século da Ordem dos Servos de Maria. Ingressando na Ordem Terceira, consagrou-se à Virgem Maria por meio de uma vida casta e penitente. Algumas antigas pinturas representam-na entre os santos mais ilustres da Ordem. Seu culto foi aprovado por Leão XII em 1828.

*Do Comum das Virgens [cf. Breviário romano]; ou do Comum dos Santos e Bem-aventurados da nossa Ordem, p. 489. Antífonas, salmos e cântico do dia da semana corrente.*

### **Ofício das Leituras**

#### **SEGUNDA LEITURA**

Dos "Escritos espirituais" da serva de Deus Maria Madalena Starace, irmã da Ordem dos Servos de Maria (Scritti, Roma 1966, vol. I, p. 55.73.75-59)

#### *A vida comum é a escada que conduz ao céu*

A vida comum é o eixo e a viga mestra, o baluarte e a força, o auge e a alma das famílias religiosas, onde a harmonia e a concórdia só podem existir mediante a prática da vida comum.

A vida comum teve origem no céu, na Santíssima Trindade, no Deus Uno e Trino, e se tornou visível na Sagrada Família de Nazaré, protótipo e modelo da família cristã. Depois, foi instaurada admiravelmente pelo próprio Jesus, quando escolheu os doze apóstolos e lhes confiou a missão de propagar o evangelho e o mandamento da caridade. Ao longo dos séculos, ela se perpetuou através das comunidades religiosas, que receberam esse nome exatamente para significar a união de ideais e de vida dos seus membros.

A Igreja católica não seria tal, se os fiéis não estivessem unidos a Cristo, nosso chefe, e não realizassem o admirável fluxo e refluxo de alegria, de oração, de méritos e de vida divina, entre a terra e o céu, entre a terra e o purgatório, entre todas as pessoas do mundo inteiro: intercâmbio esse que constitui o dogma da Comunhão dos Santos.

A vida religiosa é tida como um "paraíso na terra": é realmente bela e agradável, quando se cumprem os deveres com perfeição; mas se torna um peso insuportável, quando se descuidam as obrigações.

O espírito da vida comunitária não se adquire num só dia. É fruto de decisões firmes e de uma incessante renúncia do amor próprio para que triunfe o amor de Deus... Sim, Deus só triunfa em nós, se vencermos nosso egoísmo. É nisso que devemos aplicar-nos sem trégua.

Para alcançar o espírito da vida comunitária é necessário, em primeiro lugar, agir com convicção e, nos momentos mais difíceis, nas pequenas dificuldades do dia a dia e o cumprimento das nossas obrigações, dizer com fervor: "Esta é a vontade de Deus! Deus me chama! Deus quer isso de mim!" Dessa forma, superando a inconstância humana, nossa alma torna-se cada dia mais rica de virtudes e de obras grandes ou pequenas.

O eixo e o alicerce da comunidade religiosa é a vida comum, na qual se compartilham os bens materiais e espirituais. Sem isso, a comunidade religiosa não tem razão de ser.

Para as religiosas que a observam, a vida comum é a escada que leva ao céu. Ai da irmã que se desviar do caminho da vida comum!

Amai, pois, a vida comunitária. Ela mantém viva a caridade, faz soprar o espírito divino, desliga-nos de nós mesmas e nos une a Deus. Para amar a vida comunitária, devemos apreciá-la como ela é, vale dizer, como dom de Deus. A esta gratuidade do amor de Deus deve corresponder o nosso amor, numa doação total de nós mesmas. A partir desse momento, começaremos a ser, a viver e a nos mover em Deus (cf. At 17,28), sendo uma coisa só com ele e estando intimamente unidas a ele, como os raios à luz.

Caríssimas filhas, pedi à bem-aventurada Virgem Maria, nossa Mãe, que vos ajude a conhecer este admirável e sublime dom de Deus e a corresponder a ele, para poderdes obter o verdadeiro espírito da vida comunitária.

**RESPONSÓRIO At 4,32; 2,46-47**

**R.** A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma; ninguém considerava seu o que possuía. \*  
Tudo era comum entre eles.

**V.** Dia após dia, unânimes, frequentavam assiduamente o templo e partiam o pão pelas casas, tomando o alimento com alegria e simplicidade de coração; louvavam a Deus e eram favoravelmente aceitos pelo povo.

**R.** Tudo era comum entre eles.

**Leitura alternativa**

Do "Livro sobre a instituição das Virgens e o desprezo do mundo", de São Leandro, bispo (Cap. 11-12.15.21.23; BAC 321, p. 49-50.53-54.59.62-64)

*Segue o caminho que teu esposo percorreu*

Sê humilde! Assim te ensina o Esposo que, permanecendo igual ao Pai, "achado em figura de homem, humilhou-se até a morte" (Fl 2,7). Não tinha nenhuma dívida com a morte mas, participando da condição humana, se humilhou até a morte. O extraordinária prova de humildade! Verdadeiro Deus, tornou-se verdadeiro homem! Se tu amas o Esposo, procura viver inspirando-te no exemplo da sua humildade.

Suporta com paciência as ofensas, aceitando-as com humildade, pois "é pela perseverança que antereis vossas vidas" (Lc 21,19), diz o Senhor. Alegra-te em ver as pessoas progredirem na santidade. Fica triste quando cedem às tentações. Imita as que estejam progredindo na perfeição, ajuda com a tua oração as que se acomodam, para que perseverem e, com amor, procura encorajá-las para uma vida mais perfeita. Não sejas sábia nas palavras e hipócrita nas obras. As tuas palavras sejam coerentes com as ações, demonstrando com fatos o que ensinas.

Sê assídua na leitura e na oração. Ocupa bem o tempo com tuas obrigações. Depois da leitura, põe-te a rezar e, em seguida, retoma a leitura. Alternando essas atividades, nunca viverás ociosa. A leitura te ensina o que pedir na oração e, feita a oração, procura novamente na leitura o que deves pedir.

Sê alegre em Deus, dando testemunho da alegria profunda e serena, à qual nos exorta o apóstolo Paulo: "Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito: Alegrai-vos!" (Fl 4,4). E em outra carta diz: "O fruto do Espírito é a alegria" (Gl 5,22). Tal alegria não é feita de sorrisos levianos, que só perturbam o espírito, mas é algo que desperta em ti o desejo da paz celestial, onde poderás ouvir este convite: "Vem alegrar-te com o teu Senhor!" (Mt. 25,21).

Eu te exorto a seres sempre simples e serena. Não te deixes abater nas adversidades, tu que bem conheces as desventuras e a paciência de Jó. Não te ensoberbeças na prosperidade, tu que sabes que os patriarcas, embora ricos de bens materiais, permaneceram humildes. Serás feliz se, nas horas alegres ou tristes, te mantiveres em ação de graças, considerando as coisas boas ou más deste mundo como fumaça que se esvai e desaparece.

A exemplo do teu divino Esposo, evita aceitar honrarias neste mundo. Não queiras aparecer ou ser mais que os outros, tu que assim lês no evangelho: "Aquele que quiser tomar-se grande entre vós, seja aquele que vos serve" (Mt 20,26). O próprio Salvador, procurado pela multidão que queria fazê-lo rei, se escondeu. Ele, que fora destinado a reinar eternamente com o Pai, poderia aceitar um reino humano? Ele, que viera para ensinar a humildade, recusou as honrarias humanas. Ele, a quem servem as criaturas celestes e terrestres, fez-se pobre por seus irmãos, para enriquecê-los com sua pobreza. Procura, pois, andar pelo mesmo caminho que teu Esposo percorreu, e segue incansavelmente o teu mestre celestial.

Que dizer mais? Tu já tens uma regra a seguir. Olha para a virgindade e a pobreza de Maria. Ela foi tão rica no Senhor que mereceu tomar-se sua Mãe. Foi tão carente de meios que, no parto,

não recebeu nenhuma ajuda. Na hospedaria não havia lugar para ela e, como berço, serviu-se de uma manjedoura para deitar o seu filho. José também, seu esposo e homem justo, era pobre. Para prover roupa e comida, trabalhava como carpinteiro, assim diz o evangelho. Portanto, tens exemplos: segue-os! Não te exponhas aos perigos das riquezas. "Aqueles que desejam enriquecer caem na tentação e nas ciladas, nos desejos insensatos e perniciosos, que levam à ruína e à perdição" (1Tm 6,9). Quem ama sinceramente a Deus, afasta-se de todas essas coisas. Afinal, as riquezas vão mesmo para quem as despreza, não para quem as procura. "Buscai em primeiro lugar o reino de Deus e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mt 6,33).

### RESPONSÓRIO

**R.** A virgem seja casta, \* e a verdade permaneça intacta em seu coração.

**V.** Consagre-se a Deus com jejuns, leituras, oração e obras.

**R.** E a verdade permaneça intacta em seu coração.

### Oração

O Deus, concedestes à Bem-aventurada virgem Joana guardar a inocência mediante uma vida austera. Dai-nos, por sua intercessão, produzir frutos de penitência e servir-vos de coração puro. Por nosso Senhor.